MAC0110 - Introdução à Programação

Prof. Roberto Hirata Jr.

Lista de ponteiros – Data de entrega: 30/5/2016

- Fundamentos um ponteiro é uma variável que armazena um endereço de memória.
- Declaração <tipo> * <variável> ;
- Observação 1 O asterísco antes da variável indica que ela é um ponteiro.
- Observação 2 Em geral, o nome da variável deve começar com a letra p, para indicar que a variável é um ponteiro.
- Exemplos:

```
int *pi ; /* Define um ponteiro para um inteiro */
float *pf ; /* Define um ponteiro para um float */
```

- Impressão para imprimir o conteúdo de um ponteiro usa-se o formato %p, por exemplo: printf(''%p\n'',pi);. Note que o asterisco não foi usado.
- Erro comum: usar um ponteiro sem ter sido inicializado.
- Inicialização: a atribuição de um valor a um ponteiro pode ser feita de três maneiras. Atribuindo-se ao ponteiro um endereço previamente conhecido, por exemplo:

$$pi = 0x1234h$$
;

Usando o operador &, que toma o endereço da variável à qual ele está operando, por exemplo: pf = &meuPi ;, onde meuPi foi declarado anteriormente com sendo uma variável do tipo float. Após a atribuição, pf conterá o endereço da variável meuPi, que pode, ou não, ter sido inicializada.

Através de uma função cujo valor de retorno é um endereço.

Acesso ao conteúdo da memória apontada por uma variável do tipo ponteiro. Usa-se
o operador *, por exemplo: *pf = 3.141592654 ;; altera o conteúdo da variável
meuPi.

Observação: O fato de, na declaração do ponteiro, usar-se o mesmo símbolo que o operador para dar acesso ao conteúdo da memória apontada pelo ponteiro é um potencial causador de confusões, principalmente quando se usa duplo direcionamento, isto é, ponteiro para ponteiro.

- Observação: os exercícios abaixo devem ser feitos em linguagem ANSI C e entregues através do site da disciplina.
- E1. Declare uma variável inteira n, um ponteiro para uma variável inteira pn e inicialize o ponteiro para o apontar para a variável n. Num loop até que a entrada seja igual a -99999, leia um inteiro, coloque em n, imprima o valor de n e de *pn.
- E2. Declare duas variáveis double x e y e um ponteiro para uma variável double pd. Inicialize $x = \frac{1}{3}$ e $y = \frac{1}{5}$. Imprima o valor de x e y. Inicialize o ponteiro pd com o endereço de x e imprima o conteúdo do endereço apontado por pd (*pd), o valor do endereço pd (pd) e o endereço de pd (&pd). Para imprimir endereços, use o formato de impressão de ponteiros, o %p.
- E3. Usando o exercício E2, mude o valor de pd para apontar para a variável y e , novamente, imprima o conteúdo do endereço apontado por pd, o valor de pd e o endereço de pd. Finalmente, faça a multiplicação de *pd por x, coloque em *pd e imprima o conteúdo de *pd, o valor de pd, o endereço de pd, o valor de x e de y.
- E4. Declare três variáveis inteiras m, n e p e um ponteiro para uma variável inteira pz. Inicialize m com 10, n com 20 e p com 30. Inicialize pz com o endereço de m. Imprima m, pz e *pz. Mude o valor de pz para apontar para o endereço de n e imprima o conteúdo de *pz e de pz. Mude mais uma vez o valor de pz para apontar para o endereço de p e imprima o conteúdo de *pz e de pz.
- E5. Implemente uma função que retorna o maior valor dentre duas variáveis m e n e troca os valores de m e n se m > n. Na função main, chame a função de duas maneiras diferentes: (1) declare duas variáveis inteiras no main, inicialize-as e passe o endereço delas para a função; (2) além das variáveis inteiras, declare dois ponteiros na função main, que serão inicializados para apontar para essas variáveis inteiras. Em seguida, passe esses ponteiros para a função.
- **E6.** Repita o exercício anterior mas agora use uma função troca (que recebe ponteiros para duas variáveis inteiras e troca o valor dessas variáveis) dentro da função que retorna o maior valor dentre as duas entradas. Preste atenção em como passar os parâmetros para a função troca.
- E7. Na função main, crie um vetor inteiro de 100 posições e inicialize cada posição com o dobro do valor de seu índice. Crie um ponteiro para um inteiro pz e inicialize-o com o valor de V, isto é, pz = V. Imprima o valor de V[0] e de *pz. Verifique se eles são iguais.

- E8. Na função main, crie um vetor inteiro de 100 posições e inicialize cada posição com o dobro do valor de seu índice. Crie um ponteiro para um inteiro pz e inicialize-o com o valor de V, isto é, pz = V. Imprima o valor de V[1], de *(pz+1) e de *pz+1.
- E9. Na função main, crie um vetor inteiro de 100 posições e inicialize cada posição com o dobro do valor de seu índice. Crie dois ponteiros para inteiros pz e pw e inicialize-os com o valor de V+1 e de &V[1], respectivamente. Imprima o valor de V[1], de *pz, de *pw, de pz e de pw. Verifique se eles são iguais.
- E10. Na função main, crie um vetor inteiro de 100 posições e inicialize cada posição com o dobro do valor de seu índice. Crie um ponteiro para um inteiro pz e inicialize-o com o endereço do primeiro elemento do vetor. Finalmente, imprima o valor das primeiras 10 posições do vetor usando o ponteiro.
- E11. Repita o exercício anterior, fazendo a impressão através de uma função: void imprimeVetor(int *p, int n), que recebe o vetor e seu tamanho como parâmetros.